

RELATÓRIO DE AUDITORIA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da **CP – Comboios de Portugal, E.P.E.**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 1.346.067.507 euros e um total de capital próprio negativo de 2.449.636.445 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 199.741.200 euros, a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **CP – Comboios de Portugal, E.P.E.** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

- 8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de que à data de 31 de Dezembro de 2010, o Grupo apresenta capitais próprios negativos no montante de 2.449.636.445 euros (2009: 2.235.754.364 euros) e Financiamentos obtidos no montante de 3.438.145.739 euros (sendo 433.757.473 euros de Passivo corrente), tendo o Conselho de Administração relatado esta situação no seu relatório.

Ao formarmos a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, considerámos a adequação das divulgações efectuadas na nota 3.5 - Principais pressupostos relativos ao futuro, do Anexo às demonstrações financeiras, em que são referidos riscos e incertezas relativos à situação económica actual e aos mercados financeiros bem como a perspectiva de sustentabilidade futura do Grupo. Estas divulgações consideram que o Grupo irá ter os meios financeiros para fazer face às suas necessidades de tesouraria e das suas participadas no próximo período de 12 meses, bem como a garantia do suporte financeiro do detentor do capital (Estado Português).

Estes riscos e incertezas, as perspectivas de sustentabilidade futura e o suporte financeiro do detentor do capital (Estado Português), foram considerados pelo Conselho de Administração na sua conclusão de que é apropriada a utilização do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2010, não incluindo qualquer ajustamento caso se venha a constatar que esta base não foi a apropriada.

Relato sobre outros requisitos legais

- 9 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do período.

Lisboa, 5 de Agosto de 2011



KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Maria Cristina Santos Ferreira (ROC n.º 1010)